Regional

Prevenção em Família

cooperação. Prefeitos de 50 municípios estarão, hoje, na Secretaria Especial de Políticas Sobre Drogas, para a implementação do Projeto Prevenção em Família

Quita Fácil vai ao Interior

oportunidade. Clientes da Caixa Econômica Federal em Juazeiro do Norte (11 a 15) e Iguatu (18 a 22) poderão negociar dívidas, com desconto de até 90%

SITUAÇÃO PROVISÓRIA

Hospital Infantil de Juazeiro será desativado para reforma

Na sexta-feira (8), o atendimento será transferido para o Hospital Estephânia Rocha Lima

ANTONIO RODRIGUES

Colaborador

Juazeiro do Norte. Por convênio da Prefeitura e o Governo do Estado, o Hospital Infantil Maria Amélia Bezerra de Menezes passará por reforma e ampliação, prometendo se tornar referência no atendimento pediátrico no Ceará. Com investimentos de R\$ 4,5 milhões, nesta quintafeira (7), será realizada sessão para recebimento e abertura dos abertura dos envelopes com os documentos de habilitação e propostas de preços para contratação da empresa de engenharia que executará a obra.

Já na próxima sexta-feira (8), o atendimento será transferido temporariamente para o Hospital Estephânia Rocha Lima. A Unidade passa por adequações estruturais para receber os serviços do Hospital Maria Amélia. As salas onde funcionarão os consultórios, enfermarias, farmácia, entre outros, receberam nova pintura e climatização. Segundo a titular da Secretaria da Saúde, Nizete Tavares, com a mudança, a quantidade de leitos

não será reduzida, garantindo a continuidade no atendimento.

"Todos os atendimentos que são realizados no Estephânia não serão diminuídos. Ortopedia, consultas com especialidades médicas, ultra-som, endoscopia, atenção domiciliar, farmácia, infectologia. Nada vai mudar. Vamos ocupar outros espaços que adequamos, em outras enfermarias. Mas não vai reduzir no Maria Amélia", garante Nizete. A mudança surgiu da preocupação da Secretaria da Saúde de que, como a obra será ampla, as crianças poderiam ser afetadas pela poeira e barulho.

Único voltado para o atendimento infantil na região do Cariri, possui apenas 20 leitos. Esse número será ampliado para 50, sendo 40 clínicos e 10 cirúrgicos. Todos com acomodação para as mães. Além disso, serão duas salas de cirurgia, três leitos de recuperação pós-anestésica, sala de medicação com 40 poltronas, 10 leitos de observação, refeitórios individualizados para pacientes e funcionários, estação de tratamento de água, urgência pediátrica com sala de estabilização, raio x, pequena cirurgia, repouso médico e sala de gesso.

A nova estrutura ainda terá Central de Material Esterilizado, auditório para alunos das faculdades, capela, recepção social separada da urgência, ambulatório pediátrico equipado com re-



cepção e área de recreação, ambulatório de desnutrição, além de testes do pezinho, ouvidinho, orelhinha e olhinho. "Hoje, para realizar exames tem que deslocar a criança, mas tudo isso terá na própria estrutura", acrescenta a secretária.

Precariedade

Na recepção, as pessoas convivem com dois banheiros e o mau

cheiro. Nas paredes, rachaduras e algumas partes com reboco cedendo. Esta é a situação atual do Hospital Infantil Maria Amélia. "A reforma é uma necessidade. Ele tem uma estrutura antiga. Quando entramos, já era uma demanda essa reforma. Fomos preparar todo o projeto e percebemos a necessidade de alguns serviços, como cirurgias pediátricas", explica Nizete.

Segundo a dona de casa Patricia dos Santos, que levou seu filho levou seu filho de dois anos para atendimento, os problemas no equipamento são antigos. Há pouco mais de um ano, quando a criança ficou internada por cinco dias, chegou a conviver com baratas no banheiro. "Falta de exame é o maior problema. Passam o remédio e, muitas vezes, não resolve e fica sem saber qual

NECESSÁRIO

'Com melhor estrutura. os pacientes que precisam de transferência para Fortaleza e Barbalha terão esse atendimento aqui"

NIZETE TAVARES Secretária de Saúde

o problema", lamenta. Outra mãe, que não quis se identificar, conta que evita usar banheiros e bebedouros pelas péssimas condições. "E já esteve pior", denuncia. Ela acrescenta que, pelas condições atuais, muitas pessoas têm levado as crianças para serem atendidas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Nizete Tavares explica que constatou a necessidade de realizar cirurgias, pois havia grande fila, tanto pediátrica quanto de adulto no Município. Por isso, esse tipo de atendimento foi organizado para o Hospital São Lucas, que realiza as cirurgias pediátricas eletivas e de emergência. As crianças menores de cinco anos são transferidas para o São Vicente, em Barbalha. Com a obra finalizada, a expectativa é descongestionar estes dois hospitais. "Com melhor estrutura, os pacientes que hoje precisam de transferência para Fortaleza e Barbalha terão atendimento aqui. É uma obra de grande importância", justifica.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Primeira CTR do CE será em Sobral



A previsão é que a Central de Tratamento de Resíduos de Sobral seia entregue ainda neste segundo semestre FOTO: LUIZ QUEIROZ

MARCELINO JÚNIOR

Colaborador

Sobral. Localizada na CE-183, nas proximidades da BR-222, neste Município do Norte do Estado, a Central de Tratamento dos Resíduos (CTR) segue com obras avançadas. O equipamento, orçado em R\$33 mi, faz parte do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Sobral (CGIRS-RMS), composto pelos municípios de Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê. Meruoca, Moraújo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá e Varjota, sendo Sobral, a sede.

A estrutura contará com aterro sanitário equipado com unidades de tratamento de resíduos da construção civil e da saúde, além de um pátio para compostagem. Ao dar um destino correto aos resíduos, Sobral espera gerar oportunidade de negócios e renda num setor ainda pouco explorado na região. Os municípios consorciados terão acesso a seis estações de transbordo de materiais, o que diminuirá o trajeto até o destino final.

Além das etapas de infraestrutura da CTR e a criação das estações de transbordo, o projeto de instalação do Consórcio prevê centrais municipais de reciclagem com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Outra parte do projeto atenderá a estudos de gestão, planos de gestão integrada, planos de coleta seletiva, bolsa-reciclagem, além da criação de um Condomínio Verde. "A expectativa é que essa estrutura inicie sua operação em agosto próximo", afirma Marília Ferreira Lima, secretária do Urbanismo e Meio Ambiente de Sobral.

No Estado, apenas seis municípios possuem algum tipo de solução adequada para os resíduos, a maioria, ainda se utiliza de lixões. "Daí, a importância de uma gestão integrada", afirma o analista de Regulação da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce), Alceu Galvão, Ele divulga para o primeiro semestre de 2019 a entrega da CTR de Limoeiro do Norte, no Vale do Jaguaribe, que reúne 11 municípios consorciados. A operação das duas centrais será feita por empresas privadas, cabendo à Arce, a regulação e fiscalização.

- Prof^a Virna

Tel: (85) 3457.5339

coordadministracao03@unichristus.edu.br

